

Sinergia para a escola e a vida!

ALEXANDRE JURADO MELENDES

A presença de professores surdos na trajetória escolar de crianças igualmente surdas é extremamente importante, uma vez que esses professores serão a grande referência para os alunos e seus familiares.

É sabido que a maioria dos surdos nasce em famílias de pessoas ouvintes, que desconhecem as necessidades e potencialidades da comunidade surda e abordam a como limitações e impossibilidades. Ao se depararem com professores surdos, os pais de crianças surdas começam a compreender melhor o universo da surdez, passam a entender o significado da Língua de Sinais no desenvolvimento da pessoa surda e visualizar novas perspectivas de futuro para seu filho surdo.

A criança surda, ao passar a viver em um ambiente linguístico rico e ter contato com adultos surdos, tem possibilidade de formar um sentimento positivo em relação a sua identidade surda, se reconhecendo como diferente e não como deficiente ou ouvinte imperfeito.

Um professor é uma referência para a criança. É um exemplo de que o surdo pode ter uma profissão, ser uma pessoa independente, ter objetivos e projetos de vida, que é uma pessoa capaz e não um “coitadinho”.

Eu sou surdo e não sou deficiente. Tenho os mesmos direitos e deveres de outros cidadãos. Quando utilizo o transporte coletivo urbano, pago a passagem. Quem não deve pagar passagem é quem não tem condições financeiras para fazê-lo e não porque é surdo.

Acredito que os professores surdos e ouvintes têm um papel fundamental no desenvolvimento educacional e social de seus alunos. Ao analisar meus 11 anos de trabalho como professor na Escola para Crianças Surdas Rio Branco, não tenho dúvidas quanto à importância do papel do professor surdo para cada um dos alunos. A começar pelo aprendizado da Libras (Língua Brasileira de Sinais), a ser entendida e percebida como língua natural e de direito do surdo.

Também noto uma percepção maior para a questão do surdo por importantes organismos internacionais, como a ONU.

Não posso deixar de destacar o trabalho e apoio de pessoas fantásticas como Dr. Eduardo de Barros Pimentel, presidente da Fundação de Rotarianos de São Paulo, que sempre esteve atento às necessidades da minoria surda e nunca mediu esforços para nos apoiar. Ele se propôs a conhecer quem é o surdo, o que significa a Libras para o Surdo. Leu muito, inclusive o livro *Vendo Vozes* de Oliver Sacks. A partir desta e outras leituras, abriu-se para “ouvir nossa voz” pelas mãos. Sempre confiou em nosso trabalho e incentivou-nos a busca constante por melhorias. Basta conhecer a história da

Escola para Crianças Surdas Rio Branco, que há 33 anos atrás começou seu trabalho com uma única sala de aula, foi crescendo e recentemente inaugurou o Ambiente de Estimulação do Desenvolvimento, destinado ao trabalho com bebês surdos e suas famílias.

Gostaria que outros gestores de instituições educacionais do nosso país seguissem o exemplo do presidente da Fundação de Rotarianos de São Paulo. Assim o Brasil poderá dar um passo significativo na inclusão social dos surdos.

*ALEXANDRE JURADO MELENDES é professor da Escola para Crianças Surdas Rio Branco, mantida pela Fundação de Rotarianos de São Paulo e foi integrante da comissão organizadora do II Congresso Internacional de Educação para Surdos Bilinguismo